

Programa de Direitos Humanos da UFG: cidadania, ética e cultura de paz

Magno Medeiros*

1. Introdução

Criado oficialmente em dezembro de 1999, o Programa de Direitos Humanos da Universidade Federal de Goiás (PDH-UFG) vem desenvolvendo ações em busca da promoção e proteção de valores humanitários, tais como cidadania, inclusão social, cultura de paz e ética em todas as relações humanas. Para tanto, desenvolve estudos, cursos, pesquisas e atividades diversas que busquem uma atuação ativa, reflexiva, democrática e participativa, visando a superação das desigualdades sociais ainda existentes no País.

Sintonizado com as demandas sociais, com o Plano Nacional de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e com as diretrizes fundamentais de conferências, tratados, programas e documentos nacionais e internacionais sobre a temática, o PDH-UFG vem pautando suas ações nos seguintes princípios fundamentais:

- As ações e atividades em direitos humanos devem compreender ações teóricas e práticas de promoção e defesa da cidadania, da ética, da inclusão social e da cultura da paz;
- As ações e atividades devem estar articuladas com a atualização, formulação e implementação de políticas públicas em direitos humanos;
- As temáticas trabalhadas devem ser amplas e pluridimensionais, compreendendo desde os direitos civis e políticos até os aspectos cotidianos que envolvem os direitos econômicos, sociais e culturais;
- Os direitos humanos devem ser trabalhados como tema transversal, contemplando abordagens inter e transdisciplinares, seja no ensino, na pesquisa, na extensão e na cultura;
- Os cursos, ações e demais atividades em direitos humanos devem beneficiar a comunidade em geral, atendendo prioritariamente aqueles setores sociais caracterizados como multiplicadores (educadores, líderes sindicais e comunitários, profissionais de Direito, gestores governamentais, agentes de

segurança pública, dentre outros);

- O planejamento das ações devem ter preocupação com a sustentabilidade do projeto ou programa, de modo a garantir o seu caráter permanente e institucional;
- Os projetos devem buscar parcerias, visando não somente financiamento, como também a busca de objetivos e metas comuns.

2. Direitos Humanos e Cotidiano: primeiro curso

Em 2000, o PDH-UFG ministrou, com êxito, o curso de extensão "Direitos Humanos e Cotidiano", com o apoio da Unesco e Secretaria de Estado dos Direitos Humanos do Ministério da Justiça. Sob a coordenação dos professores Ricardo Barbosa de Lima (Museu Antropológico), Pedro Sérgio dos Santos (Faculdade de Direito), Magno Medeiros (PROEC/FACOMB) e Luis Goya (FACOMB/Fundação RTVE), o curso foi realizado no Museu Antropológico e capacitou cerca de 60 agentes de segurança pública, militantes de movimentos sociais, educadores, profissionais de áreas diversas e estudantes universitários.

3. Produtos: livro e vídeo

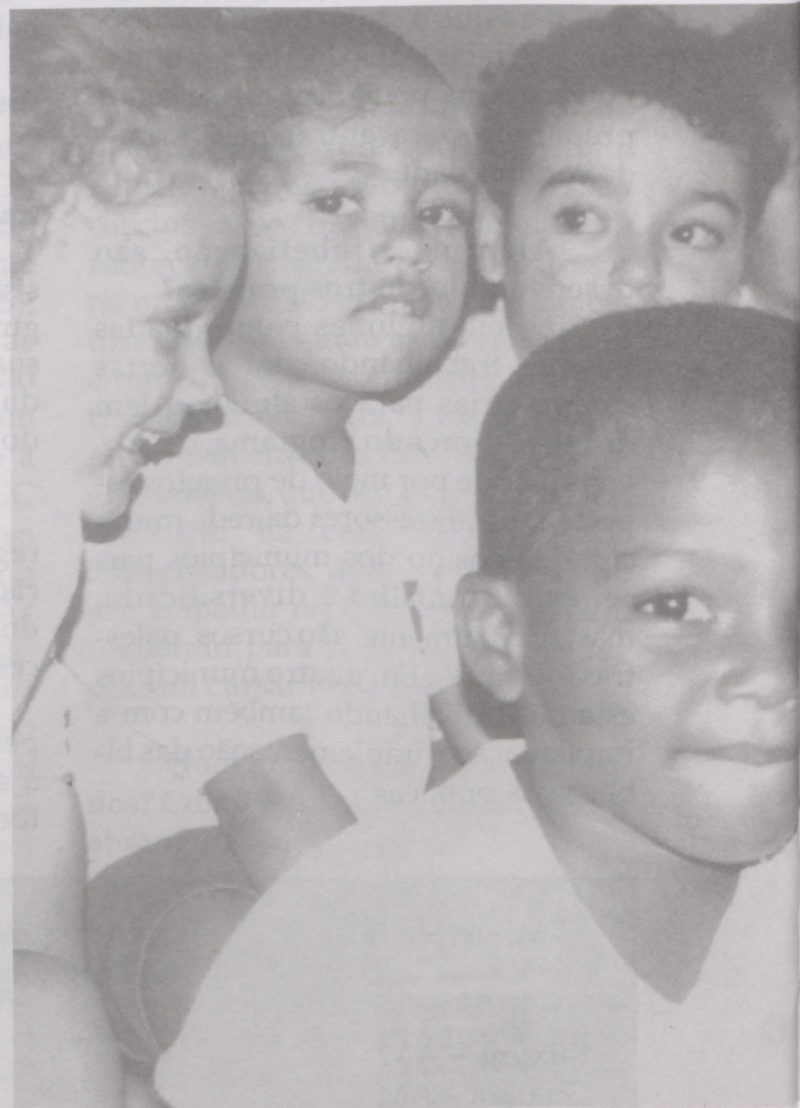
Com apoio da Unesco e da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos do Ministério da Justiça, o curso viabilizou a produção de um vídeo e a publicação de um livro, ambos com o nome "Direitos Humanos e Cotidiano".

4. Educação em Direitos Humanos: segundo curso

Com base na experiência do primeiro curso, a UFG aliou-se à Secretaria Municipal da Educação e à Assessoria Especial dos Direitos Humanos da Prefeitura de Goiânia, estabelecendo uma promissora parceria. Juntos, e portanto mais fortes, UFG e Prefeitura realizam este importante curso, buscando construir, coletivamente, uma política de formação continuada em Direitos Humanos e Cidadania, resgatando valores humanitários de inclusão social

e ética em todas as relações sociais.

O curso tem por objetivo geral capacitar profissionais da Rede Municipal de Educação, militantes de movimentos sociais e educadores em geral na área de Direitos Humanos, buscando a plena formação para a cultura da paz e para a cidadania.



Infância: um dos temas abordados pelo

A aula inaugural ocorrerá no dia 18 de fevereiro de 2002, no Teatro Rio Vermelho – Centro de Cultura e Convenções de Goiânia. A conferência de abertura será proferida pelo Prof. Dr. Michel Zaidan, da Universidade Federal do Pernambuco.

O curso, que será realizado de fevereiro a maio de 2002, abrirá 400 vagas, dirigidas aos profissionais da Rede Municipal de Educação, militantes sociais e

educadores em geral. No total serão 120 horas/aula, ministradas no auditório da Faculdade de Educação (FE-UFG), e em espaços do Museu Antropológico (MA-UFG) e da Rádio Universitária (RU-UFG).

Quanto ao conteúdo programático, o curso abordará as seguintes temáticas: Histórico e Evolução Conceitual dos Direitos Humanos (Ricardo Barbosa de Lima e Valéria G. Brito e Silva); Aspectos Constitucionais e Práticas dos Direitos Fundamentais (Pedro Sérgio dos Santos, Carlos Vilhena, Aline Toschi), Infância e Educação em Direitos Humanos (Ivone Garcia e Sônia M. Gomes Sousa); Juven-



Curso Educação em Direitos Humanos

tude, Direitos Humanos e Cidadania (Roque Gomide e Joselino Vieira dos Santos); Etnicidade e etnocentrismo (Marco Antônio Lazarin e Maria Luiza R. Souza); Relações Raciais, Direitos Humanos e Cidadania (Manoel Souza e Silva e Silvani Silva); Homossexualismo, Direitos Humanos e Cidadania (Marco Aurélio de Oliveira e Derli Luiz Chaves); Relações de gênero, Direitos Humanos e Cidadania (Joana Plaza e Angelita Pereira de Lima);

Relações Humanas, ética e Direitos Humanos (Maria Helena Café), Mídia, violência, ética e Direitos Humanos (Magno Medeiros); Oficina de Comunicação, Educação e Direitos Humanos (Luiz Signates, Luis Goya e Márcia Boaratti).

Em relação à metodologia, o curso está estruturado em módulos temáticos, compreendendo conferências (60 horas/aula), minicursos (24 horas/aula) e atividades não presenciais (36 horas/aula).

A coordenação acadêmica está sob a responsabilidade da seguinte equipe: PROEC/Programa de Direitos Humanos da UFG (Prof. Dr. Magno Medeiros); Secretaria Municipal de Educação (CEFPE); Assessoria Especial de Direitos Humanos da Prefeitura de Goiânia (Prof. MS. Pedro Sérgio dos Santos).

Participam do curso as seguintes instituições e entidades: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura/Programa de Direitos Humanos da UFG; Secretaria Municipal da Educação (CEFPE); Assessoria Especial dos Direitos Humanos/Prefeitura de Goiânia (AEDH); Associação Goiana de Gays, Lésbicas e Travestis; Centro de Referência Negra Lélia Gonzales, Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia (FCHF- UFG); Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia (FACOMB-UFG); Faculdade de Direito (FD-UFG); Faculdade de Educação (FE-UFG); Faculdade de Letras (FL-UFG); Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural (Fundação RTVE); Ipê Rosa; Ministério Público/Procuradoria da República no Estado de Goiás; Movimento Nacional de Direitos Humanos; Museu Antropológico (MA-UFG); NECASA/UFG; Programa de Direitos Humanos da OAB-GO; Rádio Universitária (RU-UFG); Sociedade Cidadão 2000, Universidade Católica de Goiás; Universidade Federal de Pernambuco.

5. Prêmio Direitos Humanos

Vencedora da Licitação 300/Unesco, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFG, através do Programa de Direitos Humanos, executou serviços de avaliação e seleção dos trabalhos inscritos nas categorias estudantes universitários (monografia) e estudantes secundaristas (redação) do Prêmio Direitos Humanos 2001, promovido pela Unesco e Secretaria de Estado dos Direitos Humanos do Ministério da Justiça.

A categoria estudantes secundaristas teve o seguinte tema de redação:

“Racista, eu?. Já na categoria estudantes universitários o tema da monografia foi “O trabalho voluntário em Direitos Humanos”.

6. Especialização em Direitos Humanos

O PDH-UFG é uma das entidades parceiras na organização e realização do curso Especialização em Direitos Humanos, promovido pela Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás. O curso de pós-graduação lato sensu, que oferecerá 45 vagas, será realizado de fevereiro a julho de 2002.

7. Direitos Humanos na universidade pública

O PDH-UFG participou ativamente de reuniões técnicas em Brasília, promovidas pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos do Ministério da Justiça, Unesco e Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Ao final, produziu-se o documento intitulado “Direitos Humanos na Universidade Pública”, que traça as diretrizes fundamentais para a realização de cursos de extensão sobre esse tema.

8. Conclusão

Ao redor de nosso mundo, de nosso país, de nossa cidade, de nosso bairro, presenciamos, hoje, um mundo ainda muito injusto, socialmente excludente e de grandes e freqüentes violações aos Direitos Humanos. Atento a esse problema e sintonizado com as demandas sociais, o Programa de Direitos Humanos da UFG vem desenvolvendo ações para a proteção e promoção dos direitos fundamentais. Grandes desafios se colocam em nosso horizonte. Porém, o entusiasmo, a determinação e a luta – ações tecidas coletivamente – certamente nos farão mais fortes em nossos propósitos. Essa é a nossa meta.

RESUMO

O artigo aborda os princípios orientadores e relata as principais ações desenvolvidas pelo Programa de Direitos Humanos da UFG. Entre tais ações, destacam-se os cursos “Direitos Humanos e Cotidiano” e “Educação em Direitos Humanos”: a publicação de um livro e a produção de um vídeo; a prestação de serviços ao Prêmio Direitos Humanos 2001; a parceria no curso Especialização em Direitos Humanos; e a participação na elaboração do documento “Direitos Humanos na Universidade Pública”.

Palavras-chaves: direitos humanos, cidadania, ética, cultura de paz.

* Professor doutor da Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia; coordenador de Extensão Cultural da PROEC e do Programa de Direitos Humanos da UFG.